

Mostra Científica da Farmácia

CONTRIBUIÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UM PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS: RELATO DE CASO

Emanuel Patricio Castelo Branco Ferreira¹; Carla Larissa de Castro Vieira¹;
Miraelle Freire Brasil de Araújo¹; Thaynara Saldanha Lima¹; Maria Angelina da Silva Medeiros²

¹Discente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

²Docente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

O exercício da atenção farmacêutica é uma prática onde exige que o profissional farmacêutico realize um processo no qual coopere com o paciente e outros profissionais da saúde, tendo como função primordial identificar, resolver e prevenir problemas relacionados com medicamentos. Uma dos componentes da atenção farmacêutica é o seguimento farmacoterapêutico, onde configura um processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento, por meio da detecção, da prevenção e da resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), buscando a melhoria da qualidade de vida do usuário. A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua o diabetes mellitus como uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina desempenhar adequadamente suas ações, caracterizada pela hipoglicemia crônica e alterações no metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a eficácia do serviço de atenção farmacêutica, identificar, solucionar e prevenir os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) no caso estudado. Trabalho descritivo, qualitativo, do tipo relato de caso, onde os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) realizaram atendimento farmacêutico. Paciente portadora de diabetes mellitus, hipertensão, atrofia renal e sedentária, 46 anos, sexo feminino, morena, casada, doméstica, 65 Kg, natural e procedente de Fortaleza, Ceará e que tem o ensino fundamental incompleto. Faz uso de insulina regular antes do café da manhã, antes do almoço e antes do jantar, 04, 06 e 04 unidades respectivamente; insulina NPH humana 08 unidades antes do café da manhã e 12 às 22 horas; metformina 500mg dois comprimidos após o café da manhã e dois após o jantar; sinvastatina 40mg um comprimido a noite; ácido acetilsalicílico 100mg um comprimido no almoço; e losartana potássica 50mg meio comprimido após o café da manhã. Através do atendimento farmacêutico, foi identificado que a paciente não fazia o uso dos medicamentos para diabetes há oito dias, e quando estava fazendo uso, tomava somente um dos medicamentos, pois acreditava que só um medicamento faria o efeito necessário. Além disso, verificou-se que a paciente estava aplicando as insulinas geladas, e conseqüentemente, apresentando irritações e dores após as aplicações. Foi realizado o teste de glicemia capilar e aferição de pressão arterial, onde obteve como resultados 456 mg/dL e 120x80 mmHg, respectivamente. A partir disso, foi verificada a presença de PRM de necessidade, efetividade e segurança, sendo necessário realizar uma intervenção farmacêutica junto a paciente, onde, na tentativa de melhorar a adesão do paciente a farmacoterapia e na preocupação com a saúde da paciente, foi preparado um plano farmacoterapêutico contendo todos os medicamentos da paciente, além dos horários e observações necessárias. Foi também realizado orientações sobre o uso correto da insulina e o esclarecimento da importância do uso correto dos medicamentos. Ao longo deste trabalho foi concluída a grande importância do serviço clínico do profissional farmacêutico na atenção farmacêutica, onde, cada vez mais, se torna um desafio para essa categoria conseguir conquistar o seu lugar nos serviços prestados a população, orientando e informando o uso corretos dos medicamentos.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Diabetes Mellitus. Seguimento Farmacoterapêutico.